



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Determinantes espaciais e ambientais da estrutura filogenética de assembleias de tiranídeos nos biomas da América
<b>Autor</b>	MATHEUS HEINRICH DRUMM
<b>Orientador</b>	LEANDRO DA SILVA DUARTE

## Determinantes espaciais e ambientais da estrutura filogenética de assembleias de tiranídeos nos biomas da América

Matheus Heinrich Drumm, Leandro da Silva Duarte

Laboratório de Ecologia Filogenética e Funcional. Centro de Ecologia, UFRGS, Avenida Bento Gonçalves 9500, CP 15007, CEP 91501-970, Porto Alegre, Brasil.

Em estudos macroecológicos, variáveis climáticas como pluviosidade, temperatura e evapotranspiração são conhecidas por influenciar os padrões de distribuição de espécies e linhagens. Variáveis como a heterogeneidade de habitats e a história evolutiva das linhagens também determinam o gradiente geográfico de diversidade. Em geral, espécies filogeneticamente próximas entre si tendem a compartilhar suas características e, assim, também compartilham os seus nichos. Ainda, como os fatores ambientais (climáticos e de habitat) desempenham um papel importante na composição de espécies de uma região, espécies mais aparentadas tenderiam a ocupar áreas com os mesmos fatores ambientais. Originando-se nas florestas pluviais da América do Sul, e posteriormente, tendo se diversificado e vindo a ocupar áreas com menor cobertura vegetal, as aves da família Tyrannidae atualmente ocorrem em quase todo o continente americano. Se o tipo de habitat for uma característica conservada nesse grupo, o porte da vegetação florestal seria uma variável importante que influenciaria a distribuição das espécies. Este trabalho teve como objetivo relacionar a originalidade e a idade das linhagens de aves da família Tyrannidae com a vegetação, utilizando dados de cobertura de solo divididos nos 14 biomas definidos pela WWF. Se o grupo possuir o nicho conservado, é esperado que dentro de cada bioma as linhagens mais antigas/originais ocupem áreas de floresta, habitat ancestral da família. Já as linhagens mais novas/menos originais tenderiam a apresentar tanto o nicho conservado (ocupando áreas de floresta), quanto ocupariam nichos diversos, tais como áreas com menor cobertura vegetal, como regiões campestres e arbustais. No estudo foi montado um mapa da América com células de  $1^\circ \times 1^\circ$ , em que cada célula continha a composição de espécies e a proporção da célula com cobertura vegetal arbórea. Para cada célula foi calculada a idade média e a originalidade média das espécies presentes no ponto. O mapa foi, então, dividido em 14 biomas, seguindo a classificação da WWF, e para cada um dos biomas foram realizadas duas regressões lineares para testar se há influência da cobertura arbórea na originalidade média e na idade média das espécies. A cobertura arbórea explica uma porção da variação da originalidade nos biomas Floresta Tropical e Subtropical úmida ( $R^2=0.2766$ ,  $P < 0,001$ ), Tundra ( $R^2=0.1988$ ,  $P < 0,001$ ), Floresta Boreal ( $R^2=0.1447$ ,  $P < 0,001$ ) e Mangues ( $R^2=0.1252$ ,  $P < 0,001$ ). Já a variação da idade média é explicada em parte pela cobertura arbórea nos biomas Campos e Cerrados de Montanha ( $R^2=0.2901$ ,  $P < 0,001$ ), Tundra ( $R^2=0.1025$ ,  $P < 0,001$ ) e Campos e Savanas Alagados ( $R^2=0.09656$ ,  $P < 0.002337$ ). Os resultados demonstram, também, que a cobertura arbórea exerce efeitos distintos sobre a idade e a originalidade das linhagens e que essas relações não existem em todos os biomas. A variação não explicada pode estar relacionada aos fatores climáticos, como temperatura, pluviosidade; a padrões históricos de especiação/extinção e de dispersão das linhagens ou, ainda, com uma qualidade das variáveis preditoras.